

A CORRIDA PARA O SÉCULO XXI: NO LOOP DA MONTANHA RUSSA, DE NICOLAU SEVCENKO

Jorcelyo Alencar Lima¹

Nesta obra o autor discute as novas teorias científicas associadas à guerra, em particular a revolução tecnológica com crescimento acelerado. Tanta tecnologia usada nas guerras, posteriormente conhecida como corrida armamentista, também trouxe um grande mal para a humanidade com a morte em grandes proporções.

O autor desde o início faz uma reflexão sobre a montanha-russa, em que na terceira fase acontece o *loop*: depois de subir lentamente e haver uma queda vertiginosa, inicia-se um período de transformações com a revolução microeletrônica. Nesta fase, os acontecimentos são muito acelerados, com mudanças no curto espaço de tempo, e com mais qualidade, tornando as ações “imprevisíveis, irresistíveis e incompreensíveis”, com um tempo para tomada de decisões cada vez mais curto, levando à “síndrome do loop”.

No capítulo I, o autor demonstra a particularidade do Século XX, com a aceleração na mudança tecnológica de forma continuada, período em que foi desenvolvida a maioria das invenções. Embora antes da guerra fosse tudo padronizado, no pós-guerra apresentaram-se modelos de produção modernos e sofisticados, voltados à

¹ Mestrando em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Tocantins. Contador do Instituto Federal do Maranhão. <http://lattes.cnpq.br/1400746816037979>. <https://orcid.org/0000-0002-5530-7937>. j.alencar2008@hotmail.com. Endereço para correspondência: Instituto Federal do Maranhão, Campus Grajaú. Rod. BR 226 s/n, Vila Nova, Grajaú, MA, Brasil. CEP: 65940000. Telefone: (55 99) 981372892.

fabricação de equipamentos de guerra na corrida de armamentista. Com a Europa arrasada ao final da guerra, os Estados Unidos se tornaram uma potência econômica, dominando os mercados cambiais, restringindo as mercadorias e controlando os mercados de novas tecnologias.

Com as mudanças ocorrendo nesta nova era, o Estado nacional que priorizava o “Estado do bem estar”, com pleno controle sobre a economia, foi entrando em crise, tendo ocorrido a separação das classes sociais do mercado capitalista, no qual a sociedade fica dependente das multinacionais. Na “era da globalização” veio o movimento da liberalização de mercados, em que foram tomadas medidas para controle do câmbio, de modo a poder haver investimento em todos os países.

No capítulo II, intitulado “Máquinas, massas, percepções e mentes” o autor relata sobre o período compreendido pela metade do Século XIX e Século XX, destacando o novo paradigma social constituído a partir da inovação tecnológica. O autor sublinha que as novas tecnologias impactaram sobremaneira o modo de vida das pessoas, a economia, a política, a prática social e os processos produtivos. Sevcenko destaca que as novas tecnologias mudaram o comportamento das pessoas, os valores da sociedade, as formas de comunicação entre as pessoas e os relacionamentos. O autor alerta que a ênfase dada à tecnologia fez com que homens e mulheres se adequassem ao ritmo e aceleração das máquinas, e não o contrário.

Ao fazer essa provocação, ele cita o clássico “Tempos modernos” e relembra que o filme de 1936 expõe como a nova civilização tecnológica deforma os corpos e o comportamento das pessoas, causando-lhes patologias mentais e emocionais, afetando a sensibilidade e fragilidade que constituem a beleza da nossa espécie. Por outro lado, destaca como esse cenário tecnológico remodelou as imaginações e potencializou a genialidade humana, citando as descobertas de Einstein e Raymond Loewy.

O autor chama a atenção para o surgimento da indústria do entretenimento e a sociedade do espetáculo no Século XX, em decorrência da ascensão da classe trabalhadora, após reivindicações por melhorias salariais e direitos. Com a melhoria das condições de trabalho e aumento salarial, a classe operária passou a dispor de tempo livre e recursos para gastar. Para atender esse público, os empresários pensaram novas formas de vivenciar a cultura, o lazer, a diversão, o entretenimento.

No último capítulo “Meio ambiente, corpos e comunidade” o autor alerta sobre o impacto causado pelas tecnologias ao meio ambiente. Segundo Sevcenko, no final do Século XIX se difundiu a utilização de derivados do petróleo, veículos com motores de combustão interna, as indústrias químicas e equipamentos e usinas com grande consumo energético, e isso fez com que a degradação ambiental crescesse de forma exponencial. Por essa razão, surgiram pesquisas com objetivo de identificar e prevenir de fatores que levam a degradação do meio ambiente. Forças antagonistas, interessadas no lucro, procuram desqualificar esses estudos desde então.

Os novos arranjos globais e as novas tecnologias informatizadas provocaram a decadência e colapsos nas cidades. O autor denuncia que as tentativas de reconstrução não se apoiavam em bases históricas, democráticas e participativas, mas a partir de marcos de novos tempos evidenciados nos museus e megacentros culturais. O acervo desses espaços tinha não tinha como públicos-alvo as comunidade locais, mas os estrangeiros com alto potencial econômico. Nesse período, há uma apropriação da cultura pela elite dominante. O autor sublinha que a cultura virou uma droga, o ópio dos privilegiados, as proporções do seu efeito é que ela torna tudo tóxico.

Sevcenko finaliza o seu livro destacando o retorno dos debates públicos sobre a política e diz que esse debate evidencia uma batalha ética para a definição de valores que devem orientar o futuro. O autor, para exemplificar os valores que poderiam orientar para um futuro mais digno, cita a frase do artista plástico Joseph Beuys: “A

dignidade das pessoas, dos animais, de toda a natureza, deve mais uma vez retornar para o centro da experiência". Assim, diante da leitura, recomenda-se para todo público interessado e pesquisadores na temática desta obra, que mostra elementos para discussão de novas perspectivas.

A CORRIDA PARA O SÉCULO XXI: NO LOOP DA MONTANHA RUSSA, DE NICOLAU SEVCENKO

Resumo

A obra *A corrida para o século XXI: no loop da montanha russa* do autor Nicolau Sevcenko (1952-2014) trata sobre o entendimento perturbador sobre a passagem para século XXI comparando os movimentos com a montanha-russa. O livro, organizada em três capítulos, aborda a mudança estrutural da primeira fase que é considerada tranquila, onde houve ascensão trazendo a ordem e do progresso no processo de desenvolvimento tecnológico, e na segunda fase se inicia repente queda brusca pelas novas teorias científicas atribuído as revoluções tecnológicas. Ademais, analisa sobre a historicidade que fundamenta a tríade Estado, Mercado e Sociedade, e o enfraquecimento do poder desmesurado do Estado em detrimento das técnicas modernas.

Palavras-chave

Desenvolvimento tecnológico. Globalização. Revoluções tecnológicas.

LA CARRERA POR EL SIGLO XXI: EN EL BUCLE DE LA MONTAÑA RUSA, DE NICOLAU SEVCENKO

Resumen

La carrera hacia el siglo XXI: En el bucle de la montaña rusa del autor Nicolau Sevcenko (1952-2014) se ocupa de la inquietante comprensión del pasaje del siglo XXI al comparar los movimientos con la montaña rusa. El libro, organizado en tres capítulos, aborda el cambio estructural de la primera fase que se considera silencioso, donde surgió el orden y el progreso en el proceso de desarrollo tecnológico, y en la segunda fase comienza una caída repentina por las nuevas teorías científicas atribuidas a revoluciones tecnológicas. Además, analiza la historicidad que subyace a la tríada de Estado, Mercado y Sociedad, y el debilitamiento del poder excesivo del Estado en detrimento de las técnicas modernas.

Palabras clave

Desenvolvimento tecnológico. Globalização. Revoluções tecnológicas.

**THE RACE FOR THE XXI CENTURY: IN THE LOOP OF THE ROLLER COASTER,
BY NICOLAU SEVCENKO**

Abstract

The Race to the 21st Century: In the loop of the roller coaster by author Nicolau Sevcenko (1952-2014) deals with the disturbing understanding of the 21st century passage by comparing the movements with the roller coaster. The book, organized in three chapters, addresses the structural change of the first phase that is considered quiet, where there was rise bringing order and progress in the process of technological development, and in the second phase begins a sudden fall by the new scientific theories attributed to technological revolutions. Moreover, it analyzes the historicity that underlies the triad of State, Market and Society, and the weakening of the excessive power of the State to the detriment of modern techniques.

Keywords

Technological development. Globalization Technological revolutions.

CONTRIBUIÇÃO

Jorcelyo Alencar Lima

O autor declara que realizou todas as etapas associadas ao texto, sendo o único responsável pela sua redação.

AGRADECIMENTOS

O autor agradece ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade Federal do Tocantins e ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Raça, Desigualdades e Políticas Públicas (GEPERPP) do Instituto Federal do Maranhão.

DECLARAÇÃO DE INEDITISMO

O autor declara que a contribuição é inédita.

CONFLITO DE INTERESSES

O autor declara não haver conflito de interesses.

COMO CITAR ESTA CONTRIBUIÇÃO

Lima, Jorcelyo A. (2020). A corrida para o Século XXI: no loop da montanha russa, de Nicolau Sevchenko. *Farol – Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade*, 7(18), 477-484.